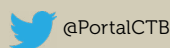
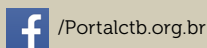


JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição Diária 81 | São Paulo, sexta-feira, 19.01.2018



Presidente Adilson Araújo

São Paulo

GREVE VITORIOSA NO METRÔ



Com mais de 80% de adesão, a paralisação de 24h convocada pelo Sindicato dos Metroviários parou a maior parte das linhas do metrô na quinta (18) em protesto contra a privatização do sistema. A vitória do movimento foi mais longe quando, durante a tarde, a 12ª Vara da Fazenda Pública do Tribunal de Justiça de São Paulo concedeu liminar e barrou a privatização das Linhas 5-Lilás e 17-Ouro do Metrô de São Paulo. O leilão das linhas previsto para hoje foi suspenso, mas cabe recurso por parte do governo. "Uma vitória nesta batalha, mas seguimos vigilantes e mobilizados contra a sanha privatista", disse o presidente da CTB, Adilson Araújo. Em nota, o Sindicato dos Metroviários disse que considera a "greve vitoriosa" e confirma ato programado para 9h desta sexta-feira (19), no Centro de São Paulo. A decisão acatou ação da bancada do PSOL e o juiz argumentou que o valor das outorgas pedido pelo governo, de 180 milhões de reais, é muito baixo em relação ao custo de construção da estrutura, de mais de 7 bilhões de reais.



CTB APOIA ATO PELA DEMOCRACIA

Centrais sindicais, movimentos sociais, artistas e intelectuais promovem nesta quinta (18) na capital paulista um ato em defesa do ex-presidente Lula e de seu direito de ser candidato a presidente da República. O evento "Pela democracia e pelo direito de Lula ser candidato" terá início às 19h, na Casa de Portugal, no bairro da Liberdade. O presidente nacional da CTB, Adilson Araújo, prestigiará o ato e levará seu apoio ao ex-presidente.

TOQUE DE CLASSE



Transporte bom e barato é possível

Início de ano é sempre o momento preferido para o aumento da passagem do transporte público. Com os estudantes de férias fica mais difícil mobilizar um grande contingente para as manifestações contra o aumento das tarifas e as prefeituras e governadores de todo o país se aproveitam para mais uma vez jogar o peso da crise nas costas da classe trabalhadora. Neste início de ano, em diversas capitais, observamos tanto o reajuste quanto a resistência da juventude frente a esse ataque.

O direito ao transporte público está garantido em nossa Constituição e deveria permitir o acesso à cidade a todas as pessoas, assegurando a locomoção para trabalhar, estudar, ao lazer etc. No entanto, os governos parecem ignorar tal fato, aumentando as tarifas ao mesmo tempo em que o transporte é sucateado. Em São Paulo, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) quer privatizar linhas e terceirizar bilheterias do metrô. Os metroviários, com apoio da CTB, reagem com uma greve de 24h contra a entrega deste patrimônio público. Tem luta. Dentre os mais afetados estão os jovens, que atingem 30% de desempregados e elevado índice de informalidade. Grande parcela da juventude brasileira estuda e trabalha. Porém, a crise econômica e a redução do papel do Estado, resultam na diminuição de diversas políticas públicas para a juventude. Com isso, o Brasil corre o risco de perder uma geração inteira em trabalhos precários e sem estudar.

Luiza Bezerra é secretária da Juventude Trabalhadora da CTB.

PARA DIEESE, NOVOMÍNIMO EMPOBRECE BRASILEIRO

Nota técnica enfatiza necessidade de manter política de valorização salarial

NOTA TÉCNICA divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, o Dieese, mostra que o valor de R\$ 954,00 do salário mínimo definido pelo governo não recompõe poder de compra do brasileiro. O salário de 2018 é o primeiro em quase 15 anos que foi reajustado abaixo do índice da inflação. No documento, o Dieese recomenda a revisão do reajuste de 1,81%



do salário mínimo já que a inflação de 2017, calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foi de 2,07%, e 48 milhões de brasileiros têm seus salários referenciados no salário mínimo. "A valorização do salário mínimo induz

a ampliação do mercado consumidor interno e, em consequência, fortalece a economia brasileira. A valorização dessa remuneração deve continuar, sobretudo porque o país segue profunda e resistentemente desajustado."

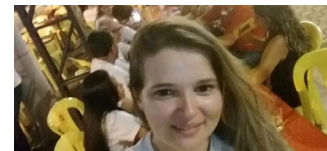
CTB-MG: MOBILIZAÇÕES VÃO CONTINUAR



A DIRETORIA executiva da CTB-MG se reuniu nesta quarta (17) para discutir amplamente a conjuntura atual em contraponto a 2017 e ainda a criação do plano de lutas para este ano. A presidenta da CTB-MG, Valéria Morato, abriu as falas fazendo um balanço sobre 2017. "Foi um ano de muita instabilidade, mas de lutas significativas para o movimento sindical", disse. A CTB-MG teve destaque nas ações em que comandou, seus sindicatos filiados aderiram

às convocações e protagonizaram mobilizações importantes em defesa dos direitos dos trabalhadores. "Sofremos o baque da Reforma Trabalhista, entretanto, é preciso ressaltar que o enfrentamento realizado por nós enfraqueceu a base de apoio do governo ilegítimo. Devido a esse fato, o governo arrastou a Reforma da Previdência o ano todo sem conquistar a quantidade necessária de votos para sua aprovação", afirmou Valéria Morato.

CTB VENCE NO SINDSERM



A CTB conseguiu mais uma importante vitória nesta quarta (17). A Chapa 1 – Autonomia e Coragem para Lutar venceu a disputa eleitoral para o mandato 2018-2021 à direção do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Picos (Sindserm), no Piauí. Com cerca de 1.200 filiados, compareceram às urnas mais de 600 trabalhadores aptos a votar. Foram 379 votos destinados à Chapa 1 contra 256 da Chapa 2, apoiada pela administração municipal. "As trabalhadoras e os trabalhadores entenderam a necessidade de manter uma chapa combativa à frente do sindicato", diz Lenice Sales, presidenta eleita para o novo mandato.